



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

Aos trinta dias do mês de Novembro do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Luís Mesquita Vital, Presidente da Mesa, Maria Fernanda Neves da Silva Encarnação, 1ª Secretária, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Ana Cristina Sales Calvinho, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Amílcar Bentes e Estela dos Reis Alves Belchior, pelo Partido Socialista; Sara Miriam Boto da Silva e Susana Margarida Godinho da Silva, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Maria Gabriela Silva, João Paulo Cabrita das Neves Carrasquinho, Mário Liberto, Vasco António Guerreiro Carapucinha, José António Gomes Cabeça e Daniel Varela Amaro, pela Coligação Portimão Primeiro; Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Correia Vieira Gomes, pela Solução para Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1º - Período da antes da ordem do dia: -----
- 2º - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia; -----
- 3º - Eleição de um vogal do Executivo da Junta de Freguesia; -----
- 4º - Discussão e Votação do Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2006; -----
- 5º - Informação da actividade da Junta de Freguesia pela senhora Presidente; -----
- 6º - Período de intervenção do público. -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, Filipe Mesquita Vital, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de António Luís dos Santos Marcelo e Ricardo Jorge Rodrigues da Silva, ambos pela bancada da Coligação Portimão Primeiro, entrando em substituição Mário Liberto; e de João Miguel Guerreiro do Carmo Júdice e Idalina Rosa Serrenho Correia Maquedones, ambos pela bancada do PS, entrando em substituição Amílcar Bentes. -----

O Presidente da Mesa deu início ao ponto nº 1 da ordem de trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia. Neste contexto, Sara Boto, da bancada da CDU, apresenta uma moção que exige o integral cumprimento da Lei das Finanças Locais, reclamando das Associações Nacionais dos Municípios e das Freguesias posições firmes e combativas contra as propostas do Orçamento de Estado 2006, protestando contra o novo patamar de degradação das condições de trabalho dos trabalhadores da



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

autarquia imposto por este orçamento e reclamando a retoma do investimento, em especial na saúde, acção social e educação. -----

Ana Calvinho, da bancada do PS, pede intervenção para dizer que, relativamente à moção acima apresentada pela bancada da CDU, entende que se trata de um protesto que contraria a política de rigor que se pretende impor ao país neste momento de crise. -----

Dionísio Filipe, da bancada do PS, refere que este protesto não tem razão de ser. -----
Em seguida, o Presidente da Mesa coloca a moção da bancada da CDU à votação, tendo sido rejeitado por maioria: 10 votos contra, 5 abstenções e 4 votos a favor. -----

Sara Boto, da bancada da CDU, apresenta a segunda moção, que propõe a esta Assembleia que exija ao Executivo Camarário a imediata construção de uma passagem aérea que ligue o Hipermercado “E.Leclerc” à Aldeia Nova da Boavista. ----

Ana Calvinho pede intervenção para referir que não concorda com a forma como a moção está redigida, uma vez que esta Assembleia não pode fazer esta exigência ao Executivo Camarário. Sugere que se substitua a expressão “exige”, por “recomendação”. -----

Dionísio Filipe pede a palavra para manifestar dúvida, relativamente à entidade a quem compete aquela obra, se à Câmara Municipal ou à Junta Autónoma de Estradas.
Ângela Gomes, da bancada da ASPP, pede a palavra para referir que entende que se está a discutir um assunto que não diz respeito a esta Assembleia de Freguesia, mas sim à Câmara Municipal. -----

Dionísio Filipe pede novamente a palavra, sugerindo que a CDU faça a alteração da moção, transformando-a em moção de recomendação, e assim aceita que se envie a mesma ao executivo Camarário. -----

Ana Carla Abreu, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, pede a palavra para manifestar a sua disposição para aprovar a moção em causa, desde que esta seja transformada em moção de recomendação. -----

Simeão Quedas, da bancada do Bloco de Esquerda, pede a palavra para lembrar que o seu partido já realizou uma acção de sensibilização naquela zona que foi muito bem vista, e entende que se deverá avançar para uma recomendação. -----

Amílcar Bentes, da bancada do PS, pede a palavra para lembrar que houve situações anteriores que foram resolvidas pelo Executivo Camarário, em virtude de recomendações dimanadas pela Assembleia de Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

O Sr. Presidente da Mesa refere que a moção está elaborada e discutida, pelo que só resta que o partido que a elaborou defina se pretende ou não proceder à alteração sugerida por esta Assembleia. -----

De seguida, Sara Boto procede à alteração da moção, para moção de recomendação.

O Sr. Presidente da Mesa refere ter dúvidas quanto à existência da figura de “recomendação” no Regimento desta Assembleia, tendo a Sr.^a Presidente da Junta esclarecido que a mesma consta no artigo 12º, alínea c), do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

António Alves, da bancada do PS, pede a palavra para sugerir que, uma vez que há dúvidas, se altere o corpo do texto, passando a designá-lo por moção de recomendação, sendo assim possível fazer a votação. -----

O Sr. Presidente da Mesa questiona se alguém tem o entendimento de que as recomendações não devem ser votadas. -----

Ana Carla Abreu, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, pede a palavra para referir que, sobre esta matéria e muito embora não se deva fazer disso regra, até se ter a certeza, esta Assembleia deve deliberar. -----

Neste contexto, o Presidente da Mesa propõe que se aceite esta recomendação, e colocando-a à aprovação, esta é aprovada por unanimidade, tendo ficado deliberado que se dê conhecimento da mesma ao Executivo Camarário. -----

De seguida, é apresentado à Mesa da Assembleia um protesto da CDU contra o aumento das taxas do IMI aprovado pela maioria PS na última Assembleia Municipal. -

Ana Calvino pede a palavra para se manifestar afirmando que é sempre importante a preocupação com os interesses dos cidadãos. Todavia, parece-lhe que a bancada da CDU está a ir para campos que dizem respeito à Câmara. Esta Assembleia deveria preocupar-se com assuntos que digam respeito às competências da Junta de Freguesia. -----

Ana Carla Abreu, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, pede a palavra para referir que, pela sensibilidade da sua bancada, a Freguesia tem problemas para serem discutidos; entende que o protesto em causa não deixa de ter razão de ser, uma vez que tem a noção de que a aplicação das taxas do IMI prejudicam a todos, já que o Algarve detém uma economia sazonal; todavia, entende que não se deve abrir precedentes na discussão de problemáticas que não dizem respeito às competências desta Junta de Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

Neste contexto, o Presidente da Mesa afirma que gostaria de ter a possibilidade de discutir o conteúdo deste protesto; todavia, como já foi referido, trata-se de um assunto que foge às competências desta Assembleia; para além disso, esta Assembleia não dispõe dos dados suficientes para que a discussão possa ter frutos positivos. Refere preferir discutir assuntos para os quais se possam obter respostas concretas. -----

De seguida, Simeão Quedas, da bancada do Bloco de Esquerda, apresenta uma moção de solidariedade e respeito para com os professores, nomeadamente com os que vivem e trabalham em Portimão, pela forma como estão a ser tratados pelo Governo. -----

Ana Carla Abreu pede a palavra para referir que existem tantos problemas, de tantas outras profissões, que se viessem aqui para se discutirem, não seria suficiente todo o tempo disponível para esta Assembleia; entende que essas são outras lutas, e é conveniente não abrir precedentes, uma vez que todos os elementos desta Assembleia têm problemas que gostariam ver resolvidos. -----

Ana Calvinho pede a palavra para referir que considera que, mais uma vez, se estão a discutir assuntos que fogem ao âmbito da Freguesia, perdendo-se a hipótese de nos debruçarmos sobre os problemas sérios desta. -----

Colocada à votação pelo Presidente da Mesa, esta moção é rejeitada por 8 votos contra do PS, 7 abstenções do PSD e 4 votos a favor, (dois da CDU, um da ASPP e um do Bloco de Esquerda). -----

De seguida, José António Cabeça apresenta uma moção de recomendação da bancada do PSD, com várias situações relativas a pequenas obras a realizar na cidade. -----

Dionísio Filipe pede a palavra para manifestar que concorda com as situações citadas nesta moção, uma vez que ajudam o Executivo Camarário a ter noção das necessidades da cidade, tendo, a referida moção sido aceite pela Mesa. -----

Vasco Carapucinha, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, apresenta uma moção de recomendação, com várias situações relativas a problemas existentes na cidade. -----

António Alves pede a palavra para informar que existe na Câmara Municipal o Gabinete de Apoio ao Cidadão, onde ele próprio já viu resolvidas várias situações destas. Questiona-se se é pertinente que estes assuntos sejam trazidos a esta Assembleia ou se faz o entendimento de que ao se trazerem aqui poderão reforçar as



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

soluções junto daquele Gabinete. -----

Ana Calvino pede a palavra para questionar se estas recomendações se devem dirigir à Junta de Freguesia ou se são questões para encaminhar para o Executivo Camarário. -----

Ana Carla Abreu pede a palavra para manifestar que vê pertinência na existência do Gabinete do Cidadão, uma vez que, por experiência própria, tem telefonado, por diversas vezes, a colocar problemas da Praia da Rocha, problemas esses que continuam sem resposta. Entende que aquilo que for para remeter à Câmara se deve remeter. -----

Vasco Carapucinha volta a pedir a palavra para manifestar que entende que as questões que aponta na sua moção de recomendação são pertinentes para se apresentarem à Câmara. -----

O Sr. Presidente da Mesa manifesta entender que o Executivo Camarário deve considerar muito útil que estas recomendações cheguem ao seu conhecimento.

Neste contexto a moção de recomendação é aceite. -----

O primeiro ponto da ordem de trabalhos é encerrado às 22h 30m, seguindo-se para o ponto dois da mesma agenda de trabalhos – **Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia**. No que se refere a este ponto, o Sr. Presidente da Mesa informa que após reunião com representantes dos vários partidos com assento nesta Assembleia, se decidiu que o Regimento se deve manter, com a única alteração do seu artigo nº 34, que respeita ao período aberto ao público que, no actual Regimento, se verifica após a conclusão da ordem de trabalhos. Foi entendimento desta comissão de estudo que este ponto deverá constar no início da Assembleia, antes do “período antes da ordem do dia”, a fim de não obrigar o público a estar presente até ao fim da sessão, desde que não o deseje. A referida alteração foi aprovada por unanimidade. --

De seguida passou-se ao ponto 3 da agenda de trabalhos – **Eleição de um Vogal do Executivo da Junta**. Tendo em posse um pedido de renúncia de José Francisco Sanches do cargo de Vogal do Executivo da Junta, mantendo o mandato de membro da Assembleia de Freguesia para que foi eleito, a Mesa da Assembleia procedeu à eleição do novo membro do Executivo, Sara Miriam Boto da Silva, proposta pela bancada da CDU. -----

Procedendo-se ao escrutínio secreto, resultou a seguinte votação: 8 votos brancos; 1 voto nulo; 10 voto a favor, tendo a candidata sido eleita por maioria. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

Antes de se passar ao ponto 4 – **Discussão e Votação do Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2006**, Ana Carla Abreu, da bancada da Coligação Portimão Primeiro pede a palavra para solicitar aos demais membros desta Assembleia permissão para que um elemento do público, Mário Freitas, antigo membro desta Assembleia, tome a palavra neste momento, alterando assim, a ordem de trabalhos, em virtude não poder aguardar até ao fim da sessão, tendo em atenção a próxima alteração ao Regimento. -----

O Sr. Presidente da Mesa manifesta-se afirmando ter a sensibilidade de que esta questão exige uma votação de dois terços dos elementos presentes, uma vez que implica alteração à agenda de trabalhos apresentada a esta sessão. Importa que se mantenha a boa condução dos trabalhos, pelo que lamenta não ter condições para aceitar esta solicitação. -----

Ana Carla Abreu pede novamente a palavra para manifestar que irá confirmar a exactidão desta exigência. Afirma ter a convicção de que aquilo que Mário Freitas pretendia transmitir, constituiria algo de importante; todavia, também reconhece que, para a boa condução dos trabalhos, Mário Freitas deverá aguardar, solicitando àquele que se mantenha até ao fim. -----

Vasco Carapucinha pede a palavra para manifestar a sua estranheza pela intransigência, uma vez que já foi aprovada a alteração ao Regimento. -----

O Sr. Presidente da Mesa explica que considera que o Orçamento e o Plano de Actividades são os documentos mais importantes desta Assembleia, pelo que não quer coarctar a possibilidade de, pela limitação do tempo, todos possam participar na discussão dos mesmos. Todavia, coloca à votação a proposta de alteração da ordem de trabalhos, que foi recusada por 8 votos contra, 4 abstenções e 7 votos a favor. -----

Passando-se ao ponto 4 é feita a apresentação do Orçamento e Plano de actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2006, pela Sr.^a Presidente da Junta, Ana Maria Fazenda Figueiredo Santos, que refere que o Executivo considera que os referidos documentos estão apresentados com o realismo que a política actual de contenção de receitas exige, pelo que houve que adaptar as despesas às receitas. O valor das receitas próprias da autarquia, nomeadamente as que respeitam a emissão de atestados, registo e licenciamentos de animais domésticos e certificações de fotocópias, não sofreram qualquer alteração. O Executivo entende que há um aspecto social que tem de ser salvaguardado, pelo que se decidiu não provocar aumentos para



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

o próximo ano. No que respeita ao valor das receitas do Orçamento do Estado o valor mantém-se, praticamente, idêntico ao do ano anterior. -----

A Sr.^a Presidente da Junta explica que as receitas de serviços e fundos autónomos aparecem com um aumento, relativamente ao ano anterior, que se deve aos novos projectos a que a Junta se candidatou, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através dos POCs – Programas Ocupacionais para Carentes, promovendo a colocação de 16 trabalhadores, em situação de desemprego, ao serviço das Escolas do 1º ciclo; 1 trabalhador para a Escola José Buísel, a fim de conceder melhores condições de segurança; e 6 novas candidaturas para apoiar o Refeitório Social da Paróquia de N.ª Sr.^a do Amparo, que vai beneficiar 50 ou 60 carentes com refeições gratuitas, diariamente. Esta política visa também a integração de pessoas desempregadas ao serviço da comunidade. -----

No que respeita à Delegação de Competências, a Sr.^a Presidente da Junta informa que a Junta presta serviços de manutenção e conservação dos espaços escolares do 1º Ciclo e Jardins – de – Infância, tendo-se candidatado, recentemente, a uma nova Delegação de Competências para proceder a pequenas reparações de calcetamento e outras pequenas obras que possam surgir na Freguesia, como forma de resolução mais célere, colocando ao serviço 3 trabalhadores dos programas POCs orientados por um calceteiro transferido da Câmara. -----

Quanto à receita de capital de 50.000 €, a Sr.^a Presidente explica que se trata de uma verba orçamentada para fazer face à possível construção da nova sede da Junta de Freguesia de Portimão, esforço que este Executivo está a empreender com determinação. É viável a candidatura da Junta à DGAL, desde que a Câmara faça a dotação da rubrica respectiva; assim, fez-se a cabimentação da verba na rubrica respectiva, perspectivando-se a anuidade da Câmara. -----

No que respeita às despesas mais relevantes, a Sr.^a Presidente explica que a verba dos quadros de pessoal está inflacionada, relativamente ao ano anterior, devido às subidas de carreira do pessoal, facto que aconteceu em Setembro último. -----

Realça, o valor constante da rubrica Aquisição de Serviços, que vai reflectir o programa de actividades que o Executivo tem para cumprir. Tem a ver com actividades que já se efectuam anualmente, mas também com novas actividades programadas por este Executivo. Assinala ainda a verba que tem a ver com os subsídios e apoios que a Junta dá às associações e instituições sem fins lucrativos. ---



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

Finda a explanação da Sr.^a Presidente da Junta, Ana Carla Abreu pede a palavra para lamentar que tenha havido um aumento tão pequeno do Fundo de Financiamento das Freguesias, comparativamente com o ano de 2005. Questiona ainda a transferência de capital de 50.000,00 €, sem haver inscrição desse valor em despesas. No que concerne às despesas com o pessoal, manifesta estranheza quanto ao enorme aumento previsto em orçamento, uma vez que, a partir do momento em que passa a haver uma oneração mensal fixa, passa a haver outras despesas: subsídio de refeição, contribuições para a Segurança Social, subsídios de férias e de Natal. Refere ainda não compreender como é que nas remunerações se verifica um aumento de 15%, e nas contribuições se consegue aumentar 65%; parece-lhe um acréscimo excessivo de despesas com o pessoal, fundamentalmente neste momento de contenção de despesas e de contratação que o país está a viver; importa que se esteja atento à gestão dos recursos humanos, muito embora sem se cercear os direitos dos trabalhadores, mas tendo preocupações com o exagerado acréscimo das despesas com o pessoal que, neste caso, parece preocupante. Verifica-se, inclusivamente, que mesmo havendo tanto acréscimo nos aumentos com o pessoal, não se verifica redução de horas extraordinárias. -----

Chama ainda à atenção para os gastos com a publicidade, em que se verifica um aumento de 100%. -----

Afirma ainda não entender a rubrica “assistência técnica, outros serviços”, uma vez que não vem especificada, e onde as verbas são também muito altas. -----

Manifesta, por fim, a sua estranheza para a diferença entre as verbas previstas para a Solidariedade Social – 30.000 € – e as previstas para a Cultura, Recreio e Desporto – 90.000€; parece-lhe não haver um equilíbrio adequado nesta distribuição, uma vez que, no momento actual, a situação do cidadão médio está cada vez mais grave, pelo que, a bancada do PSD entende que deveria haver uma maior aproximação dos valores, sem querer tirar importância à cultura, recreio e desporto. -----

Simeão Quedas, da bancada do Bloco de Esquerda, pede a palavra para manifestar que este orçamento fica muito aquém das necessidades da Freguesia. -----

Ana Calvinho pede a palavra para manifestar que a bancada do PS dá os parabéns ao Executivo pelo orçamento apresentado, demonstrativo do bom trabalho que se está a efectuar. -----

Neste contexto, a Sr.^a Presidente da Junta congratula-se com a atenção que os



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

elementos desta Assembleia demonstraram para com o Orçamento, passando a dar as explicações solicitadas nas várias intervenções. -----

Ana Carla Abreu pede a palavra para solicitar esclarecimento quanto ao número de funcionários que passaram de contrato a termo para pessoal do quadro e as razões dessa opção. -----

Manifesta ainda ter dúvidas quanto às despesas de representação que subiram bastante. Pretende também perceber os critérios de atribuição dos cabazes de Natal. -

A Sr.^a Presidente explica que, neste momento, a Presidente da Junta está a tempo inteiro, pelo que as necessidades de representação aumentaram. -----

Vasco Carapucinha pede a palavra para manifestar não entender os aumentos dos POCs, uma vez que estes já deveriam estar contemplados no orçamento do ano anterior, pelo que não entende um aumento tão substancial. Manifesta ainda não encontrar justificação para as diferenças tão substanciais entre as verbas da cultura e as da solidariedade social, não aceitando a explicação da Sr.^a Presidente de que há muito mais instituições de cultura, recreio e desporto. Em relação à publicidade, não acha correcto o aumento nesta área, pois entende que há outras despesas mais importantes a realizar numa Junta de Freguesia. -----

Gabriela Silva, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, pede a palavra para referir que a explicação dada quanto às despesas de capital não a satisfaz, uma vez que entende que essas verbas deveriam constar nas despesas de capital e não estarem diluídas noutras verbas. -----

Vasco Carapucinha pede a palavra para questionar se o valor do subsídio de refeição é igual para todos os trabalhadores; questiona ainda sobre a razão de a subida de carreiras do pessoal não ter ficado contemplada no orçamento do ano anterior, uma vez que é uma situação previsível. -----

Em seguida a Sr.^a Presidente informa que o valor de 30.000,00 € será destinado a cerca de 13 I.P.S.S. enquanto o valor de 90.000,00€ será para distribuir por cerca de 70 Associações. Informa ainda que o valor do subsídio de refeição é igual para todos os trabalhadores. -----

A Sr.^a Presidente, para finalizar este ponto da agenda de trabalhos, passa a explanar o Plano de Actividades da Junta. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa coloca à votação o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2006. Os referidos documentos foram aprovados por



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

maioria com 9 votos contra, da bancada da Coligação Portimão Primeiro, ASPP e Bloco de Esquerda e 10 a favor da bancada do PS e CDU. -----

No contexto da votação dos referidos documentos, a bancada da CDU apresenta à Mesa uma declaração de voto manifestando que, apesar de ter votado favoravelmente os referidos documentos, estes não são os documentos da CDU. A aprovação por parte desta bancada traduz a vontade da CDU de dar condições ao Executivo para trabalhar, muito embora com a consciência das dificuldades e limitações face à maioria socialista. -----

A bancada do PSD apresenta também uma declaração de voto que exprime o profundo desagrado desta bancada pela verba concedida pela Administração Central / Estado à Junta de Freguesia de Portimão, por um lado; por outro lado, manifesta preocupação pela gestão de recursos humanos efectuada pelo Executivo, o que se repercute no voto contra, por parte desta bancada. -----

De seguida, O Sr. Presidente da Mesa propõe a continuação dos trabalhos para além das 24h, a fim de evitar a convocação de nova sessão, proposta que é aprovada por unanimidade. -----

Passando-se ao ponto 5 da agenda de trabalhos – **Informação da Actividade da Junta pela Sr.ª Presidente**, que faz a leitura da informação escrita sobre a actividade da Junta, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento. -----

Vasco Carapucinha pede a palavra para questionar quais os critérios de distribuição de subsídios. -----

Passando-se ao ponto 6 – **Período de Intervenção do Público** – Francisco Reis pede a palavra para manifestar que deveria haver um esclarecimento por parte do Executivo quanto à diferença entre as competências da Junta e as da Câmara, a fim de evitar que se discutam nesta Assembleia assuntos que não são da competência deste órgão. Chama à atenção para o parque de estacionamento da Praia da Rocha que não está asfaltado e em dias ventosos o supermercado que está ali próximo sofre as consequências disto; alerta para as dificuldades das acessibilidades para deficientes nesta mesma zona. Questiona ainda para a situação dos bebedouros que foram colocadas na Alameda e que não funcionam. Critica, por fim, a colocação, por esta Junta, de um piano numa Escola, precisamente em período de campanha eleitoral. ----

Manuel Correia Bravo pede a palavra para informar que ainda tem senhas de presença para receber, mas que pretende fazer revertê-las a favor dos Bombeiros



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 2/2005

Voluntários de Portimão para a luta contra os incêndios. -----

O Sr. Presidente da Mesa, de seguida, dá por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas e trinta minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário
